

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

O BRASIL CAIPIRA E AS CIÊNCIAS HUMANAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

BRAZILIAN CAIPIRA AND THE HUMANITIE IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

Patrícia Zillmer², Joice Andressa Fritz Drefs³, Josei Fernandes Pereira⁴

¹ Trabalho Desenvolvido na disciplina de Ciências Humanas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de Pedagogia, do 7º semestre

² Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia, cursando o 8º semestre

³ Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia, cursando o 8º semestre

⁴ Professor orientador

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi realizado com base nos estudos feitos ao longo do 2º semestre de 2020, da disciplina de Ciências Humanas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ministrada pelo professor Josei Fernandes Pereira, como parte do currículo do programa de formação integrada de educadores da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. O tema que irá ser aprofundado se remete a cultura do Brasil Caipira, que teve início com o bandeirismo e com o desbravamento do interior de São Paulo. Este estudo tem como objetivos conhecer diferentes identidades, analisar a cultura local e identificar mudanças e intervenções humanas sobre esta. Além de questionar, o que sabemos desta realidade cultural? E de que modo podemos desenvolver e trabalhar estes conceitos nos anos iniciais da educação básica?

Palavras-chave: Cultura; Identidade; Pertencimento

Keywords: Culture; Identity; Belonging

METODOLOGIA

O presente artigo tem uma abordagem metodológica qualitativa. Visando compreender e interpretar os fenômenos humanos estudados, sendo compreendida em sua complexidade histórica, política, social e cultural, através do tempo e espaço. O estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas orientadas pelo professor da disciplina de Ciências Humanas nos anos iniciais do ensino fundamental no 1º semestre de 2020.

Compõe a pesquisa os documentos norteadores da educação básica tais como: a Base Nacional Comum Curricular de 2017- BNCC e Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa 2015 - PNAIC, e as obras do referido tema do autor e estudioso Darcy Ribeiro. A pesquisa foi embasada em elementos do livro: O povo brasileiro; mais especificamente no capítulo IV: Os Brasis na História - O Brasil caipira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização do presente artigo, pontuamos os objetivos de aprendizagens dos anos iniciais em relação às disciplinas de história e geografia, também trouxemos significado a conceitos de

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

memória e identidade, sempre a associando fatores sociais, históricos e culturais. Para, por fim, nos aprofundamos na diversidade cultural que perpassa o nosso país.

Nos anos iniciais da educação básica o ensino das ciências humanas é subdividido através da história e a geografia, que trabalham o reconhecimento do Eu e o sentimento de pertencimento dos alunos à vida da família e da comunidade. Bem como, a escola, a rua, o bairro e a cidade, fazendo com que eles se tornem protagonistas de seu aprendizado, pois, cada criança possui uma história de vida única, estando inseridos em contextos históricos, sociais e culturais diferentes dos demais.

Sempre valorizando e problematizando as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos. Estimulando a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas.

O povo brasileiro é construído através do povo nativo, emigrantes e através da miscigenação de diversos povos, um exemplo dessa miscigenação é o povo caipira, oriundo da mistura do índio e o povo português. O caipira é um dos tipos de homens rurais brasileiros. E o termo caipira é com frequência acompanhado por um sentido pejorativo ligado à timidez, à falta de refinamento ou de informação. A tendência é de chamar qualquer pessoa do interior de caipira, mas de modo pejorativo, dizendo que as pessoas não têm atos civilizados.

O regime de trabalho voltado para o sustento e não para o comércio atribuía às mulheres as cansativas tarefas rotineiras de limpeza de casa, plantio, de colheita e das roças, do preparo do alimento e do cuidado das crianças, da lavagem das roupas e do transporte de cargas. Aos homens o trabalho era esporádico, mas exigiam grande energia, como o roçado, a caça e a guerra. Mas, que permitiam depois de cada façanha largos períodos de repouso e lazer.

Nesta situação o gênero é uma categoria estreitamente relacionada à divisão sexual do trabalho e, conseqüentemente, aos novos determinantes do mundo do trabalho, em que se estabelece assim um padrão cultural, demonstrando a diferença de gênero em relação ao trabalho, que muitas vezes é regida pelas diferenças físicas entre homens e mulheres, em que historicamente a mulher é referenciada como o "sexo frágil", débil ou inferior em relação ao homem, os diferentes papéis adotados por homens e mulheres seriam o resultado de um processo de construção social.

O lazer também faz parte da cultura caipira, através das festividades. e as atividades religiosas, que regiam o calendário da vida social. Uma festa típica do povo caipira é a festa de São João, organizada em comunidade, para a comunidade. Mas daí surge a fama do homem caipira ser vagabundo. Pois, tendo lazer, eles podiam caçar e pescar, garantindo assim o seu sustento.

Segundo a BNCC, é necessário no estudo das ciências humanas comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro em que vive, reconhecendo a sua importância, bem como reconhecer o significado das comemorações. Sendo de extrema importância discutir a diferença das culturas dos sujeitos, a fim de que os alunos tenham uma visão mais ampla do país em que vivem e suas culturas.

A cultura representa um conjunto de significados de determinada sociedade, sendo histórico,

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

construída a partir do tempo e das gerações, e as primeiras noções de cultura também podem ser desenvolvidas pelas crianças na alfabetização, através da observação, dos diferentes modos de vida, reconhecendo que a sua cultura é diferente das demais, bem como as relações sociais entre os indivíduos, que se modificam de acordo com o tempo e espaço de cada sujeito.

A memória e identidade estão ligadas, e juntas elas nos constroem, o sujeito que somos a nossa subjetividade nos proporcionando recordar das experiências vividas e significá-las no futuro. O passado e as memórias dos nossos antepassados também constroem quem somos, nos dá sensação de pertencer a algo que vai muito além do nós, das nossas vivências, das coisas que lembramos e até esquecemos, algo que nos proporciona autoconhecimento e dá significado ao passado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que, o Brasil é marcado pela diversidade de culturas, bem como a sua miscigenação, sendo de extrema importância que os alunos tenham sentimento de pertencimento a algo maior, como as suas origens, a cultura, valores e crenças. Que constroem o sujeito, bem como a as memórias de seus antepassados, que compõe a sua identidade.

O povo caipira, é um exemplo de miscigenação cultura, oriunda das matrizes que formam o nosso país, é um povo com costumes, cultura, tradições, muito presentes. As ciências humanas é formada pelas várias ciências, em que o objeto de estudo é as relações do humano com a natureza, em que se é esperado a construção da identidade, o pensar historicamente, a compreensão do espaço, e as relações dos sujeitos para com a natureza e a cultura.

É direito das crianças da etapa dos anos iniciais adquirir o conhecimento do mundo, natural, físico da realidade social e política, do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena. Em que o aluno irá ampliar o seu conhecimento no contexto político, histórico, geográfico e cultural, sendo que os conhecimentos que devem ser ensinados às crianças dependem da cultura que a criança está inserida, em ela terá mais condições de ler e interpretar o mundo em que vive.

É importante que os alunos conheçam a sua história familiar, bem como identificar o papel desempenhado pelos diferentes sujeitos, em diferentes espaços. Buscando através de lembranças, memórias e comemorações familiares e/ou da sua comunidade pertencente. Para que assim, seja possível a percepção de vínculos pessoais e suas relações de amizade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ciências Humanas no Ciclo de Alfabetização. Caderno 09 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro, A Formação e o Sentido do Brasil /Companhia das Letras; São Paulo, 1995

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

Parecer CEUA: 017/19

Parecer CEUA: CAAE: 84431118.2.0000.5350